

**AValiação Funcional da Mão de Pacientes com Hanseníase Submetidos a Cirurgia de Transferência Tendinosa.**

**Silva, D.C (1)<sup>1</sup>; Souto, I.B(2)<sup>1</sup>; Moreira, C.M.C(3)<sup>1</sup>; Cabral, E (4)<sup>2</sup>; Couto, B.(5)<sup>1</sup>; Gomes, M.K(6)<sup>1</sup>; Fontana, A.P(7)<sup>1</sup>**

Universidade Federal do Rio de Janeiro(1); Hospital Santa Marcelina(2)

**INTRODUÇÃO:** A neuropatia hansênica resulta em fraqueza ou paralisia muscular, deformidades, redução da função, e limitação de atividades. Dados sobre essas limitações funcionais são escassos, o que dificulta o planejamento de ações que as previnam e que promovam reabilitação. O “Questionário de Avaliação Funcional das Mãos em Hanseníase” (AFMH) foi elaborado considerando as influências e repercussões que as limitações e incapacidades produzem na vida da pessoa afetada. O Teste de Jebsen-Taylor (TJT) é utilizado para avaliar a função manual através de sete tarefas que simulam atividades comuns. Ele avalia o desempenho da tarefa com relação ao tempo de realização, fornecendo dados sobre a adaptação ou normalização da função.

**OBJETIVO:** Avaliar a funcionalidade tardia da mão de pacientes com Hanseníase, submetidos à cirurgia corretiva de garra ulnar pela técnica de transferência tendinosa, através do questionário AFMH e do TJT.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram avaliados 8 pacientes submetidos a cirurgia de transferência tendinosa, dos quais 6 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, com média de idade de 40,6±12 anos; com 2,7±2,4 anos de tempo de cirurgia, e com tempo de diagnóstico de 13,5±5,7 anos. O questionário AFMH possui 28 itens e um escore que varia de 0 a 112, onde 0 é o melhor escore funcional. O TJT (com sete tarefas de T1 a T7) teve todas tarefas registradas em vídeo, com exceção da T1, para posterior análise. Os resultados para o TJT foram apresentados por média dos tempos registrados por tarefa pelos e comparados com os valores de referências da literatura sobre a população saudável através do teste *T one-sample* ( $p<0.05$ ). Os resultados para a AFMH foram apresentados por média dos escores totais e comparados com o valor de normalidade através do teste *T one-sample* ( $p<0.05$ ).

**RESULTADOS:** Para o AFMH, o escore da amostra estudada foi de (mediana±EP 27±7,0), com um  $p<0,05$  quando comparado com o valor de normalidade. Para o TJT, o tempo médio da amostra estudada é dada em segundos (média±DVP). Para a Tarefa 2 (9,5±2,1), Tarefa 3 (15,1±3,5), Tarefa 4 (14,6±1.6), Tarefa 5 (8.6±2.6), Tarefa 6 (7,5±1.1), Tarefa 7 (7,3±1,5). Quando feita a comparação com os valores normativos, pareados pela média de idade e gênero, há diferença significativa para todas as tarefas ( $p<0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** Ambas escalas demonstraram-se de fácil aplicabilidade e úteis para mensurar a capacidade funcional de mãos dos pacientes avaliados. Tanto os valores da AFMH quanto os do TJT retrataram uma restrição funcional dos pacientes com Hanseníase, mesmo após a cirurgia reparadora da função intrínseca da mão, quando comparados com os valores de referência da literatura. No entanto, como a avaliação é apenas tardia, ou seja, não se tem a comparação dos escores pré e pós cirúrgicos, a discussão dos benefícios da cirurgia em questão fica limitada.

**Palavras-chave:** hanseníase, transferência tendinosa, avaliação funcional